

Editorial

Faltando noventa dias para as eleições gerais brasileiras para presidente da república e para o Congresso, quando os principais assuntos discutidos no país são a política e a economia, principalmente a volta da inflação e o aumento das taxas de juros e dos preços dos combustíveis, a *COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional* publica a sua terceira edição trimestral de 2022. Nesta edição, estão sendo publicados 15 artigos com diferentes temáticas, algumas emergentes e outras recorrentes, relacionadas com o desenvolvimento regional, como o papel do Estado no planejamento e desenvolvimento regional, resiliência regional, *idades inteligentes*, loteamentos urbanos, bioeconomia e biodiversidade, aspectos da produção agrícola brasileira, sucessão familiar, êxodo rural e mercados locais de alimentos. Outros artigos desta edição apresentam resultados de pesquisas que analisaram temas como cooperativismo, acesso à moradia e ao solo urbano e, também, a relação do patrimônio cultural com o turismo regional.

Nos quatro primeiros artigos, são abordadas algumas interfaces do desenvolvimento dos territórios, incluindo a relação das cidades com o desenvolvimento regional. Inicialmente Livia Jordana Assis Pereira, Larissa da Silva Ferreira Alves e Francisco do O' de Lima Júnior abordam o papel do Estado brasileiro, como agente de fomento do desenvolvimento regional, analisando o processo de planejamento e desenvolvimento regional realizado pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). No segundo artigo, Alexandre Aloys Matte Junior, Janaína Ruffoni e Gisele Spricigo apresentam resultados de uma revisão bibliográfica sobre a perspectiva evolucionária da resiliência regional, buscando contribuições deste tema para o desenvolvimento sustentável dos territórios periféricas, analisando casos de países emergentes, como Brasil, Chile, Indonésia e Turquia. Em seguida, Claudio Machado Maia analisa a cidade a partir de suas funções, como uma *cidade inteligente* e inovadora, buscando demonstrar o seu protagonismo no desenvolvimento regional. No quarto artigo, Mariana Alves Kirchner e Paulo Fernando Jurado da Silva, analisam as alterações no fluxo da rede urbana, resultantes de investimentos em loteamentos (condomínios) fechados em uma cidade média, formada a partir de processos migratórios incentivados pelo Estado, que se tornou um centro regional.

Na sequência, estão sendo publicados três artigos em que os autores abordam temáticas relacionadas à agricultura e ao desenvolvimento rural. No quinto artigo, Amílcar

Baiard e Maria Thereza Macedo Pedroso buscam entender a origem e a essência dos mitos sobre o agro brasileiro, os quais alimentam narrativas prejudiciais à imagem da agricultura nacional e que têm se destacado na obtenção da segurança alimentar interna e contribuído para alimentação de parte da população mundial. No sexto artigo, Darlan Ariel Prochnow, Tatiane Peno Nogueira, Cleiton Jardel Carneiro e Nelson José Thesing estudam as características do êxodo rural e da sucessão geracional na agricultura familiar dos três estados do Sul do Brasil, a partir dos dados secundários dos Censos Agropecuários do IBGE e da experiência do município de Coronel Bicaco/RS. Na sequência, Renata Soares Navarro, Potira V. Preiss e Cidonea Machado Deponti, pressupondo que os consumidores são atores-chaves para a promoção da agricultura familiar, o artigo analisa a percepção que os consumidores das feiras locais têm deles próprios como atores que contribuem para processos de desenvolvimento na região Vale do Rio Pardo-RS.

Nos três artigos seguintes, a temática principal é o cooperativismo. No oitavo artigo, Cleunir Augusto Paris, Jhonatan Munaretto Imlau, Zenicléia Angelita Deggerone e Cibele Lúcia Bombardelli, considerando a intercooperação como uma estratégia que proporciona melhor desempenho no mercado, fortalece o movimento cooperativo e amplia a efetividade dos serviços prestados aos sócios das cooperativas, buscam identificar as estratégias de intercooperação implementadas por cooperativas da agricultura familiar para acessar o mercado institucional de alimentos no estado do Rio Grande do Sul. Em seguida, Nelson José Thesing, Airton Rodrigues da Silva, Pedro Luís Büttendbender e Sérgio Luis Allebrandt investigam a contribuição histórica das experiências cooperativistas na formação e no desenvolvimento de um território, a região Noroeste do Rio Grande do Sul, desde a formação das Reduções Jesuítico-Guaranis, no século XVII, até o recente processo de colonização pelos descendentes de europeus. Na sequência, o objeto de estudo de Tatiane Batista Boeno Pêno Nogueira, Cleiton Jardel Carneiro, Darlan Ariel Prochnow, Maria Margarete Baccin Brizolla e Nelson José Thesing é a governança nas cooperativas, mais especificamente, os conflitos de Agência, as orientações do Banco Central e as Boas Práticas de Governança Cooperativa. O objetivo do estudo foi analisar o nível de governança em uma cooperativa de crédito.

Na sequência, no artigo onze, Brenda Melina Villalba e Francisca Paula Soares Maia abordam a problemática do acesso à moradia e ao solo urbano como um problema estrutural na Argentina. O objetivo do artigo foi apresentar uma discussão sobre o direito à cidade, o acesso à moradia e aos serviços públicos na Argentina. No artigo doze, José Carlos de Jesus Lopes, Alexandre de Meira Vasconcelos, Kalil Nascimento Neiva e Ana Carolina Nogueira

Gonçalves, realizam um estudo, baseado nos princípios da bioeconomia, sobre a preservação da qualidade dos recursos naturais e a identificação das resiliências dos ecossistemas e da biodiversidade. O objetivo principal do estudo foi analisar a importância que é dada à biodiversidade dentro das abordagens que estudam a bioeconomia.

Nos três últimos artigos desta edição, os autores buscam demonstrar a importância da memória e do patrimônio cultural para o desenvolvimento regional. No décimo terceiro artigo, Tiago Costa Martins e Ângela Cristina Trevisan Felippi, no esforço interpretativo em contextualizar a região das Missões, no Rio Grande do Sul, como uma construção social no tempo-espaço, conectando o passado e o presente, buscam descobrir de que forma a performance institucional contribuiu para a produção cultural de uma região. Na sequência, no penúltimo artigo desta edição, Tamara Cecilia Karawejczyk Telles, Telmo Silva Telles, Priscila Espírito Santo Ferro Campos e Juliano da Silva Merlugo, abordam a importância da imigração italiana e da produção de vitivinícola na região da Serra, no Rio Grande do Sul, e a sua transformação em espaço de cultura e de memória familiar. Por fim, Fabiana Tramontin Bonho, Judite Sanson de Bem e Roberto Amaral Schinoff, pressupondo que o turismo cultural é uma atividade que possibilita o “consumo” do patrimônio cultural de uma região, buscam responder como a gestão das atividades turísticas culturais, que compõem o roteiro *Caminhos de Pedra*, na Serra gaúcha, fomentam o desenvolvimento regional-local.

Desejamos a todos uma boa leitura e convidamos professores, pesquisadores e estudantes de Programas de Pós-Graduação, preferencialmente em conjunto com seus professores e/ou orientadores, a submeterem seus artigos científicos à COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional, publicada pela FACCAT (Taquara). A revista Colóquio recebe, de forma contínua, artigos submetidos, após a realização do cadastro, no site da revista, de todos os autores e o preenchimento das informações solicitadas no campo dos metadados, necessárias para a publicação do artigo, principalmente aquelas relacionadas à biografia ou formação e à instituição a qual está ligado cada um dos autores.

Taquara-RS, 01 de julho de 2022.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes - Editor da Revista COLÓQUIO